

Piripiri lidera exportações no centro-norte do Piauí

por Redação CCom

Grande parte das cidades piauienses exportadoras está localizada na região do centro-norte. Dentre elas estão: Parnaíba, Teresina, Altos, Campo Maior, Castelo do Piauí, Pedro II e Piripiri. Esta última se destacou no quesito exportação, no primeiro semestre deste ano, devido, sobretudo, a produção da cera vegetal (com destaque para a cera de carnaúba).

De acordo com dados divulgados pela Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí (Cepro), através do boletim semestral da Conjuntura Econômica, o município de Piripiri, localizado a 180 km de Teresina, exportou US\$ 8.692.929,00, cerca de sete vezes mais do que exportou nos primeiros três meses deste ano, e ultrapassando os polos de Campo Maior (US\$ 8.652.805), Parnaíba (US\$ 4.081.287) e Teresina (US\$ 2.803.886), as três também exportadoras de ceras vegetais.

Outros municípios que se destacaram nas exportações foram: Castelo do Piauí (US\$ 433.881), Esperantina (US\$ 178.780), Geminiano (US\$ 341.521), Gilbués (US\$ 246.031), Jaicós (US\$ 214.956), Juazeiro (US\$ 179.340), Picos (US\$ 1.328.112), Pio IX (US\$ 304.504), São Raimundo Nonato (US\$ 1.565.759), Pedro II (US\$ 13.997), Simplício Mendes (US\$ 250.146), Teresina, Parnaíba e Campo Maior, contabilizando US\$ 49.497.729 no total.

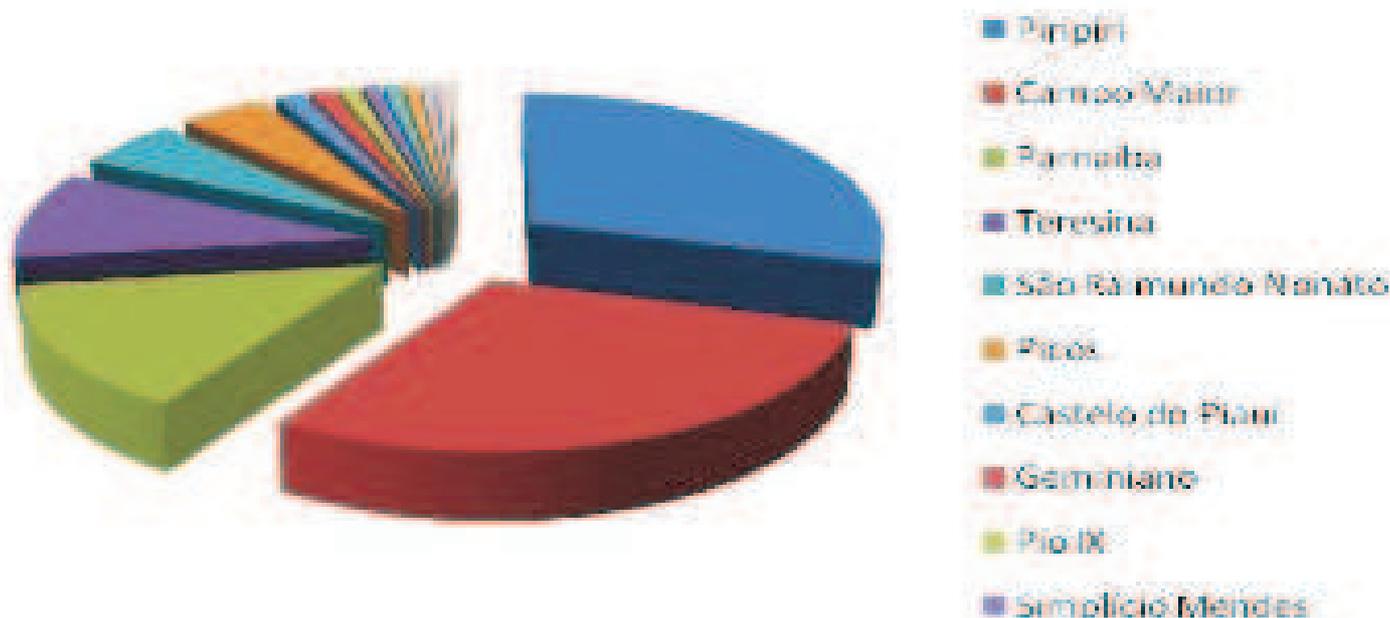
Dentre todos os produtos exportados, apenas o mel e o quartzito aumentaram seu faturamento, com 14,9% e 0,9% de crescimento, respectivamente.

Embora tenha diminuído 36,84% das importações de produtos do Piauí, a Ásia continua sendo o principal bloco de destino dos produtos locais, com US\$ 18.774.222, tendo a China como país que mais recebeu as matérias-primas, reflexo do bom relacionamento do Piauí com esse país, no que tange exportação e importação.

A União Européia é o segundo bloco que mais importou produtos do Estado, totalizando US\$ 16.790.038, um aumento de 46,38%, seguido pelos Estados Unidos (US\$ 11.238.903), que também passou a importar 8,69% a mais os produtos do Piauí.

Em relação às importações do Estado, houve queda de 59,4%, sobretudo de laminados, tubos de ferro e aço. A Ásia foi o bloco que mais forneceu produtos, US\$ 19.356.775, seguido pelo Bloco Latino-Americano (US\$ 5.610.171), União Européia (US\$ 3.643.658) e Estados Unidos (US\$ 3.288.227).

Conjuntura Econômica do Piauí - É o boletim analítico da Fundação Cepro que acompanha e avalia, de forma efetiva, o desempenho dos principais indicadores da economia piauiense. Os segmentos estudados neste boletim são: Agricultura; Comércio; Índice de Preço ao Consumidor (IPC); Serviços (energia elétrica, abastecimento de água e esgotamento sanitário); Matrícula Veicular; Comércio Exterior; Transporte Aéreo; Finanças Públicas (ICMS, FPE); IPVA; Previdência Social; Indústria e dados sobre o Emprego Formal no Estado.





chrOma



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: NUNCA EXPERIMENTE



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS

